

# UM ESTUDO DESCRITIVO-ANALÍTICO DAS GRAMÁTICAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA DO SÉCULO XIX: BRASIL E PORTUGAL

*Márcia Antonia Guedes Molina* (UFMA)

[maguemol@yahoo.com.br](mailto:maguemol@yahoo.com.br)

*Maria Nilza Oliveira Quixaba* (UFMA)

Nosso objetivo neste trabalho foi o de analisar linguisticamente gramáticas, dirigidas à primeira infância, utilizadas no Brasil e em Portugal no século XIX e início do XX, por professores particulares ou por aqueles empregados no chamado Curso Elementar ou Primário, estudando sua partição e conteúdo (disposição, redação e abrangência), verificando por que teriam elas esse público tão específico e em que sentido diferiam, considerando o espaço geográfico que as separavam. Seleccionamos para o trabalho as seguintes obras publicadas no Brasil: Grammatica da Infância, 1864, de J.C.F. Fernandes Pinheiro; Grammatica Portuguesa (Curso Primario), 1913, de João Ribeiro; e a Pequena Grammatica da Infância, 1907, de Joaquim Maria de Lacerda. Quanto às portuguesas, as seleccionadas foram: Resumo da Grammatica Preparatoria da Infancia, 1899, de Jacob Bensabat; Grammatica Portugueza Elementar, 1894, de A. Epiphania da Silva Dias; e a Grammatica das Crianças, 1925, de Cândido Figueiredo. O trabalho fez-se importante porque pretendeu historiar aquele momento de constituição do nosso saber linguístico e época em que se começava a pensar a língua como elemento de consolidação da cidadania brasileira em oposição à portuguesa. Além disso, a pesquisa é relevante, porque não constam publicações que se debrucem sobre obras gramaticais produzidas naquela ocasião, para esse público específico, em continentes tão distantes e tão próximos... Nosso arcabouço teórico será o da História das Ideias Linguísticas, ancorados, principalmente em Auroux (1989, 1992), Orlandi (2002) e Fávero e Molina (2006).

Palavras-chave: Curso elementar. Século XIX. Gramáticas da infância.